

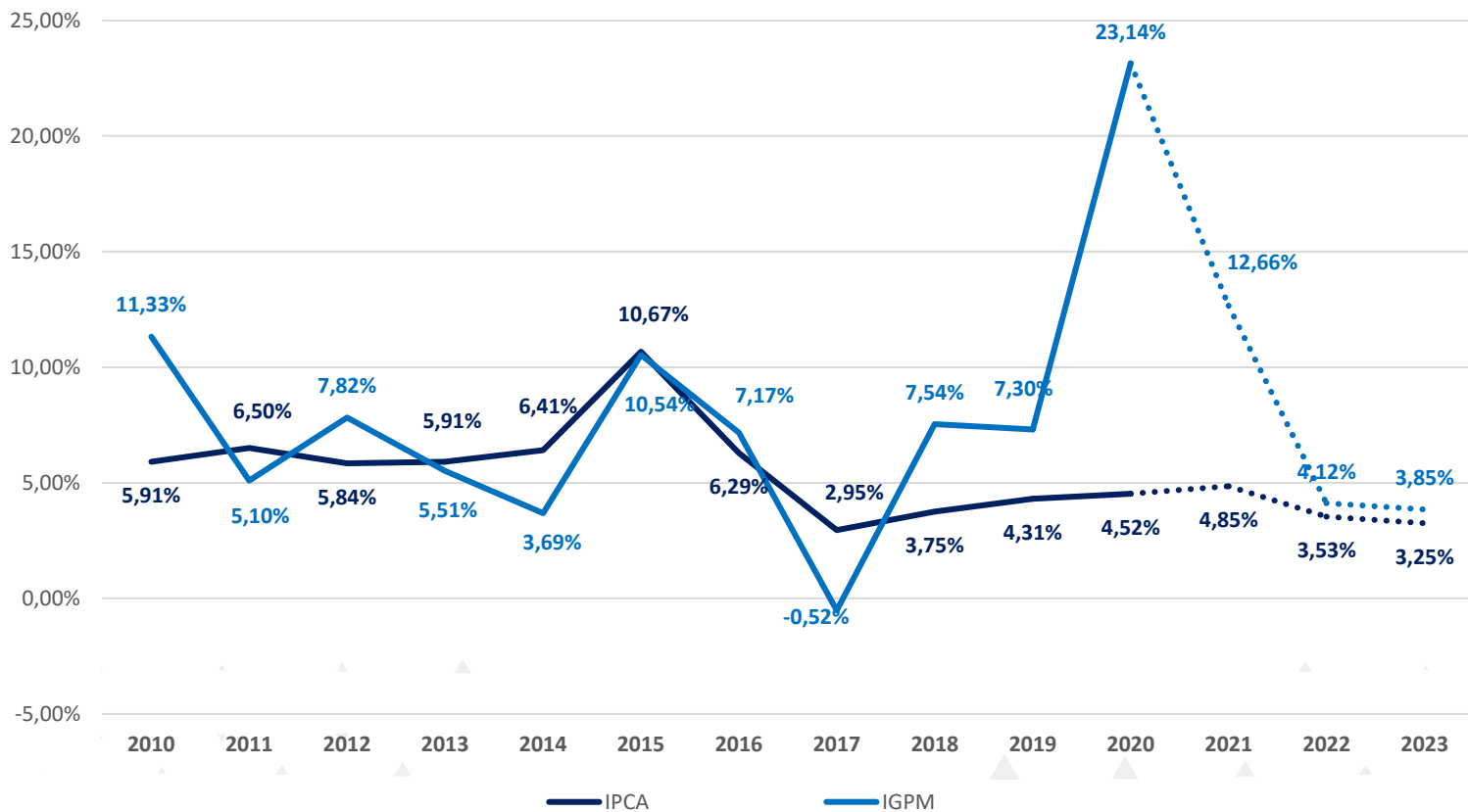
BOLETIM DE CONJUNTURA

Nº 4 – ABRIL DE 2021

ARM / GESTÃO



Indicadores de Inflação

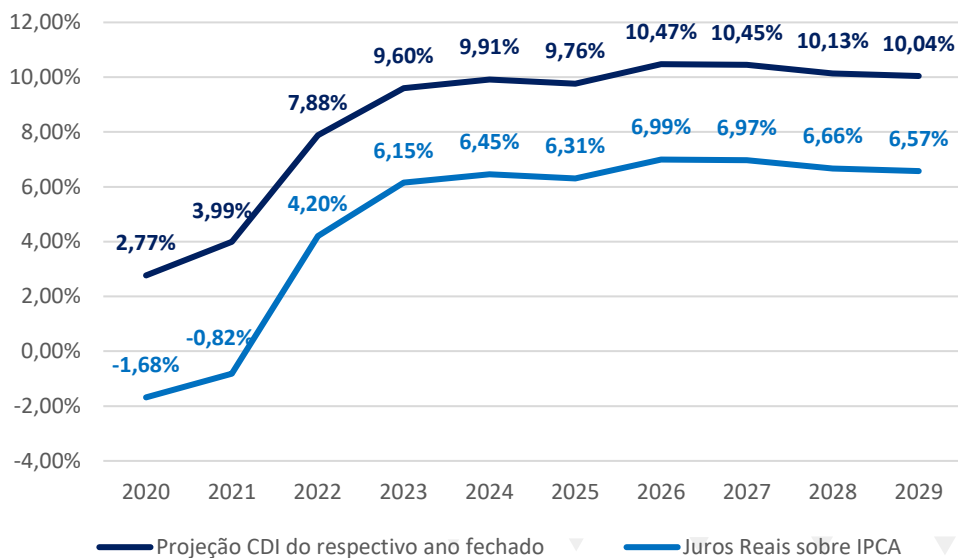


As projeções de inflação para 2021 continuam subindo. Apesar de o Relatório Focus apresentar uma projeção de 4,85% para este ano, alguns agentes do mercado já projetam até o estouro do topo da meta, que é de 5,25% (3,75% com margem de 1,50%).

As discussões sobre o orçamento continuam e as ações do Congresso colocam o teto de gastos em risco. Como já comentamos no Boletim passado, o desequilíbrio fiscal vai cobrar a sua conta, que será paga por meio de inflação, com a consequente alta nos juros e queda do PIB.



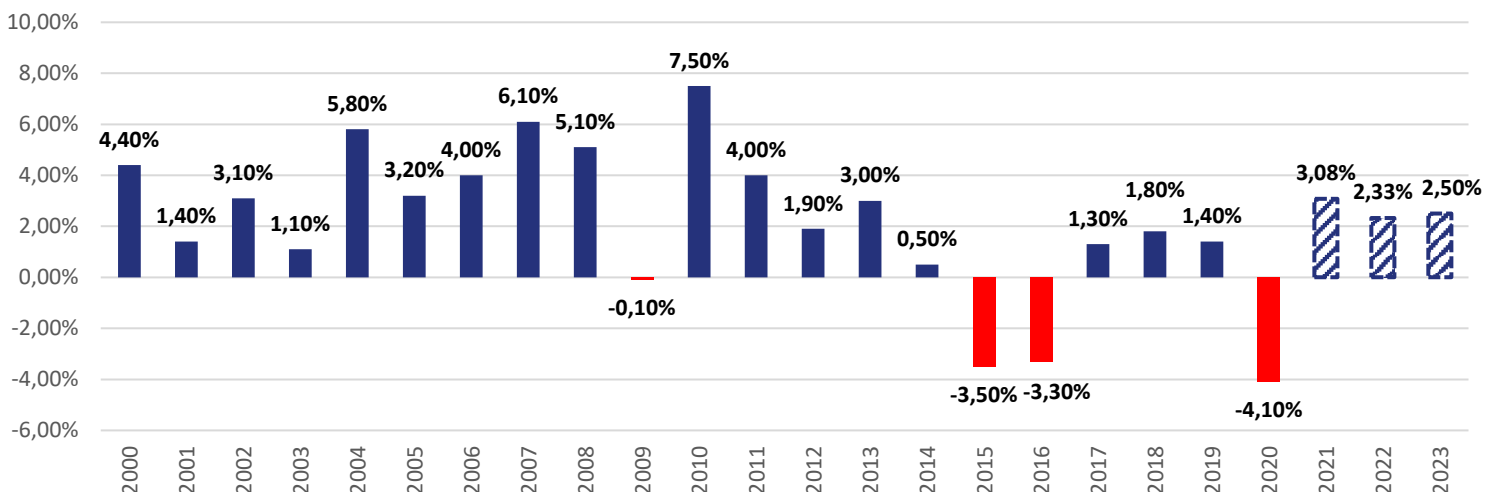
Juros a termo



A curva de juros futuros continua a apresentar alta nas suas projeções. A alta de 0,75 ponto na última reunião do Copom já era esperada e a dúvida é se a próxima alta será de 0,75 ou 1 ponto. Acreditamos que o Banco Central está atrasado na correção dos juros, mas o mercado já está ajustando por conta própria. Os juros para 2023 já se aproximam de dois dígitos e ultrapassam os 10% a.a. a partir de 2026. Este movimento de alta nos juros ainda não é o suficiente para reverter os juros reais negativos em 2021, mas já podemos observar juros reais positivos de 4,20% no próximo ano.

Elaboração: ARM Gestão

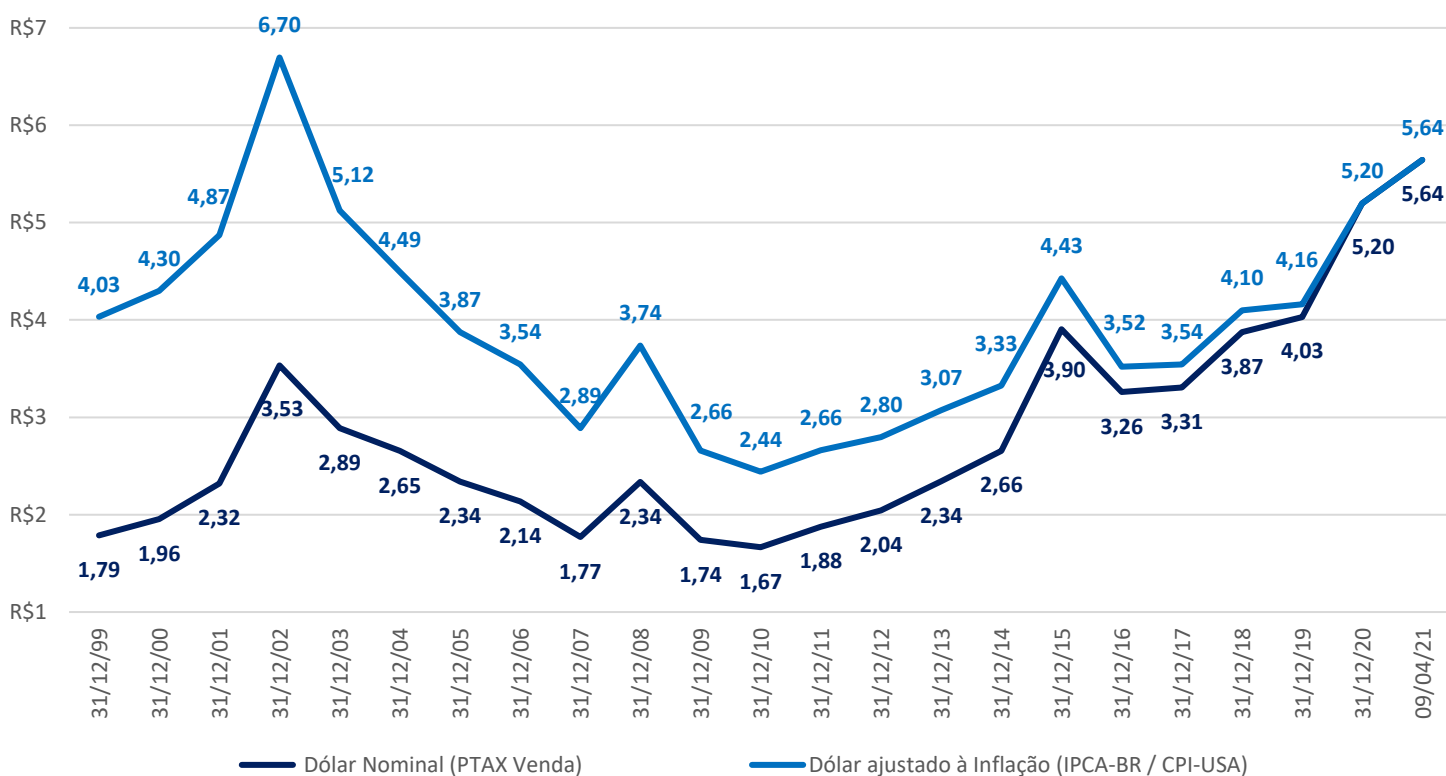
PIB



As projeções para o PIB de 2021 continuam em queda, apontando para 3,08%. A piora no quadro da pandemia dificulta a retomada econômica e cobra o seu preço na forma de menor crescimento. Os demandados gastos públicos para atenuar os efeitos da pandemia têm efeito positivo no curto prazo, mas acabam provocando desequilíbrios de longo prazo que impactam os juros e cambio, reduzindo as perspectivas de maior crescimento.



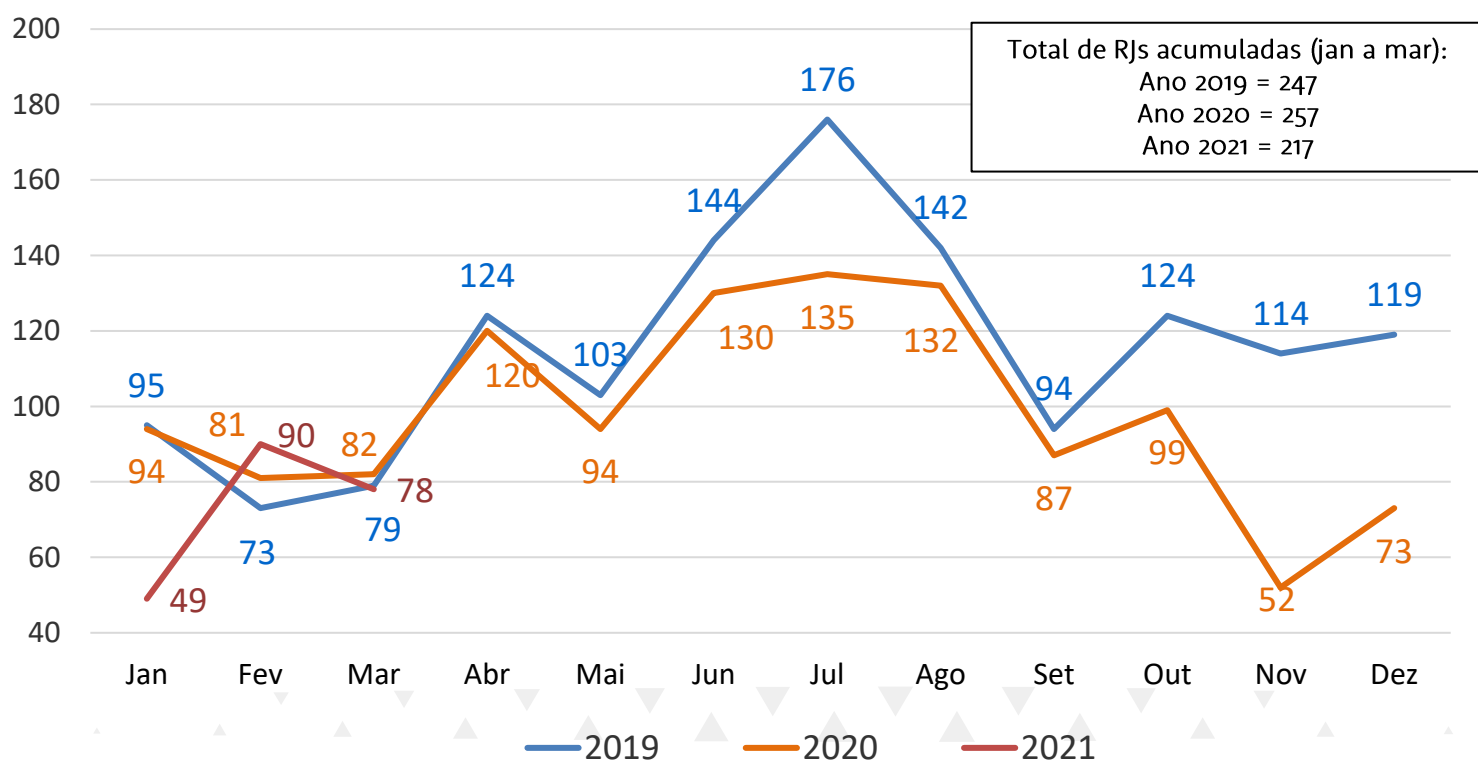
Real x dólar americano



A volatilidade continua no mercado de câmbio e o dólar mantém sua trajetória de alta, subindo 1,52% desde o nosso último boletim. O mercado segue impactado pela piora no quadro da pandemia, pela antecipação da corrida presidencial, pela deterioração do quadro fiscal e pela contínua queda nas projeções para o PIB.



Recuperações judiciais requeridas mensalmente de 2019 a 2021



O volume de recuperações judiciais requeridas iniciou o ano (janeiro) bem abaixo dos meses análogos de 2019 e 2020, ressaltando, contudo, que nesses dois últimos períodos, não havia pandemia nem seus graves efeitos adversos na atividade econômica. Isto se explica pelo fato de janeiro/2021 ainda contar com reflexos da maciça liquidez injetada pelo governo, da flexibilidade na legislação trabalhista e fiscal, em um ambiente favorável à renegociação de dívidas e com um Judiciário mais protetivo aos devedores. Com o impacto negativo do recrudescimento da pandemia e sem as medidas paliativas descritas anteriormente, a quantidade de recuperações judiciais requeridas em fevereiro e março deste ano, em termos acumulados (415, 432 e 356 pedidos de RJ requeridos acumulados em fevereiro e março de 2019, 2020 e 2021, respectivamente), começa a se aproximar do patamar dos dois anos anteriores.



BOLETIM DE CONJUNTURA

Nº 4 - ABRIL DE 2021

A ARM Gestão não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a ARM Gestão de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.



[linkedin.com/company/armgestao](https://www.linkedin.com/company/armgestao)



www.armgestao.com.br